

INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO DE REPOSITÓRIO DIGITAL PARA MUSEUS

Wanderley Cavalcante

set/2025

Uma abordagem prática, a partir do estudo de caso do
Museu Estação Férrea Várzea Grande – Gramado-RS

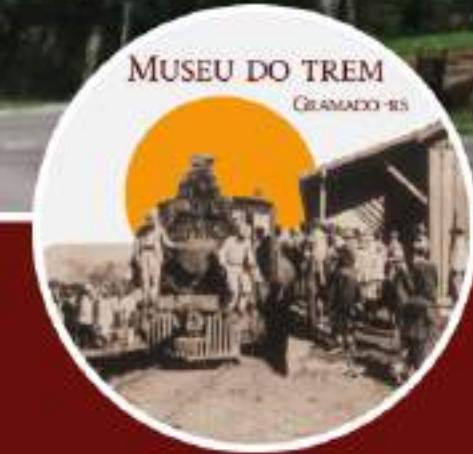
**PARTE
1**



MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Coleções de objetos, documentos e imagens da memória do universo ferroviário de Gramado-RS, reunidos no Museu Estação Férrea Várzea Grande.

MUSEU DO TREM
Gramado-RS



Realização:

Karahá
HISTÓRIA E CULTURA

EDITORIA



Gramado - RS - Brasil
karaha.hc@gmail.com



MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Coleções de objetos, documentos e imagens da memória do universo ferroviário de Gramado-RS, reunidos no Museu Estação Férrea Várzea Grande.

Pesquisa e produção:

Wanderley Cavalcante (Historiador)

Consultoria:

Eduardo da Silva Weber (Historiador)

Alex Juarez Müller (Historiador)

Márcio Dillmann de Carvalho (Museólogo)

MUSEU DO TREM

VÁRZEA GRANDE - GRAMADO -RS



Junho/2025. 1ª edição.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

A produção deste Curso é resultado do projeto 'Novos Tempos para a Memória Ferroviária de Gramado', contemplado em 1º lugar no Edital nº 31/2024 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) lançado pela Secretaria da Cultura do Estado (SEDAC).



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Apoio:



ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO LEOPOLDO LIED
GRAMADO-RS

Apresentação

Este manual pretende ser um **guião prático** que visa a **AMBIENTAÇÃO** dos profissionais de museus e outras instituições de preservação de memória, em uma ferramenta de implantação de repositório de acervos digitais.

Nessa perspectiva, o material foi concebido a partir de uma **experiência concreta de construção realizada no Museu Estação Férrea Várzea Grande, em Gramado-RS.**

Sem descuidar das referências conceituais e teóricas, inescapáveis para o tema, procuraremos desmistificar a dificuldade técnica através de uma **abordagem prática, com os passos iniciais.**

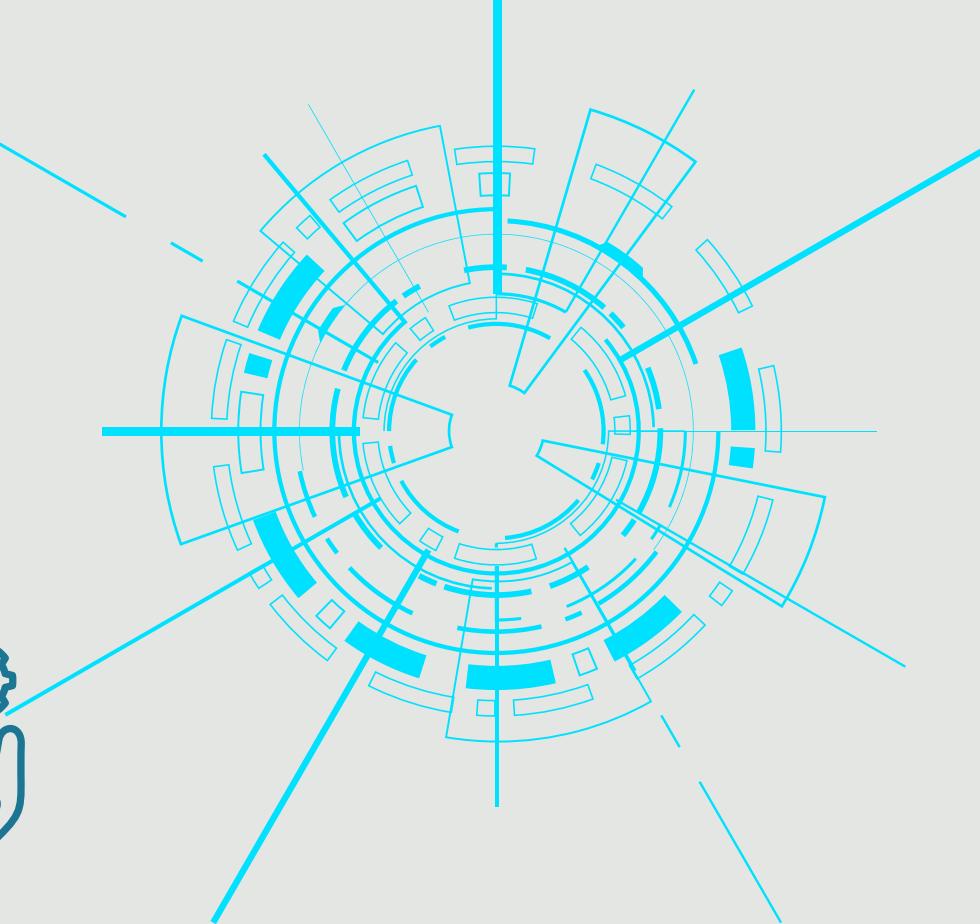
Motivados pela urgência da implementação de uma Política de Acervos Digitais, o objetivo aqui é demonstrar a **viabilidade e acessibilidade de incursão no tema por pessoas com uma mínima ‘experiência digital’**

Mãos à obra!!!

Equipe Karahá História e Cultura

Equipe Museu Estação Férrea Várzea Grande – Gramado-RS

Nota: a abordagem do case Museu do Trem, tem como suporte o robusto material da plataforma Saber Museus do IBRAM, da plataforma Tainacan e de outras fontes de consulta fortemente recomendadas, referenciadas no final do manual.



PARTE 1

- Conhecendo a Coleção Museu do Trem do Repositório
- Brasiliiana Museus
- Ambiente de testes
- O Tainacan e o Wordpress
- Páginas padrão do Tema Tainacan e páginas customizadas
- Entrando no ambiente Tainacan
- Configurar coleção de teste
- Relembrando as Fichas Catalográficas
- Matadados - conceito e configuração



Brasiliana Museus

Coletador, agregador e difusor de objetos culturais oriundos de repositórios digitais de museus brasileiros.

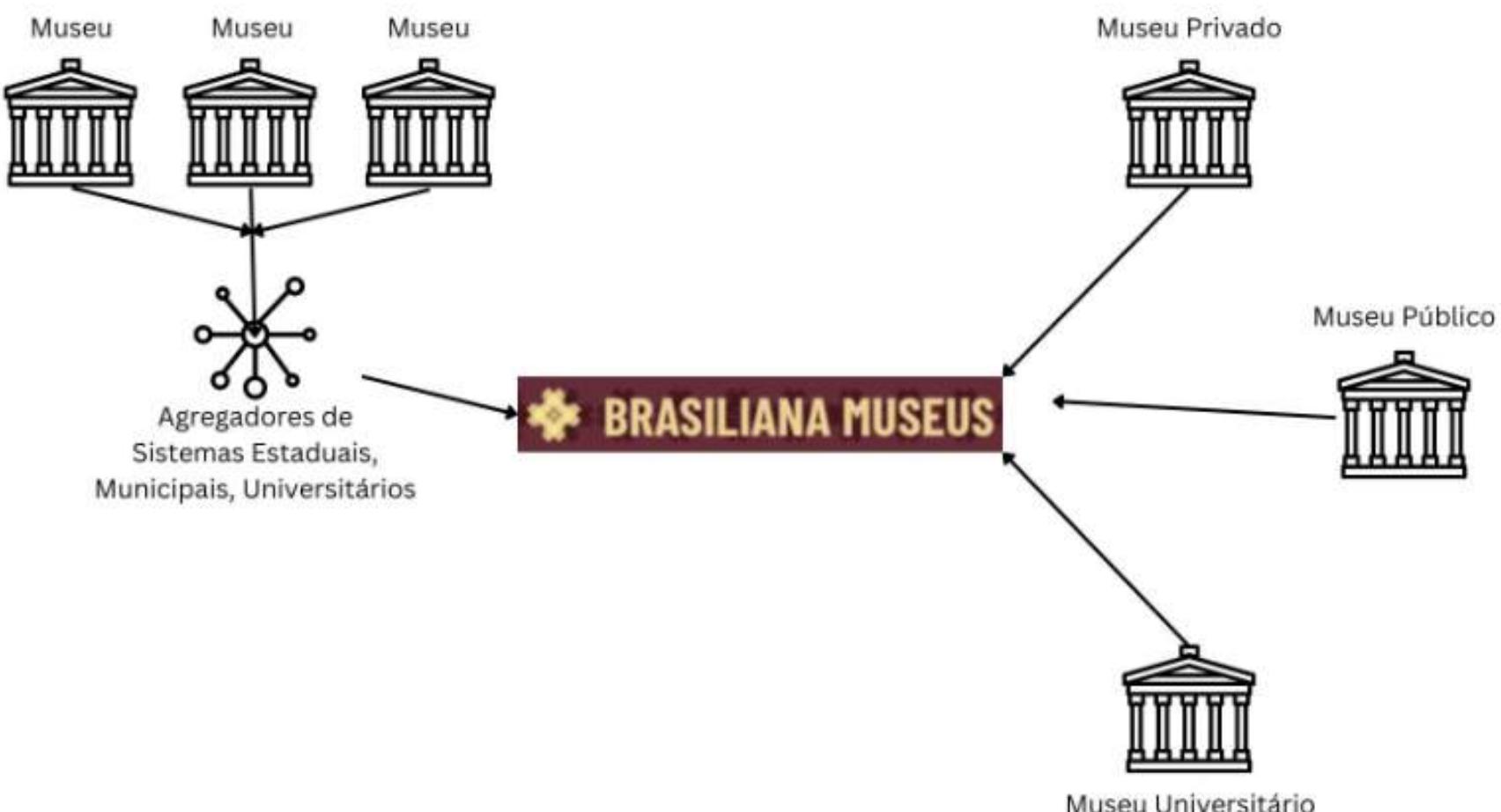


The screenshot shows the homepage of the Brasiliana Museus website. The header includes the logo 'BRASILIANA MUSEUS', navigation links for 'INÍCIO', 'SOBRE', 'MUSEUS', 'CURADORIAS', 'ACERVO', 'BLOG', and a search bar 'BUSQUE NO ACERVO'. Below the header, a banner reads 'NAVEGUE POR CATEGORIAS NO ACERVO' with the subtext 'Existem mais de 20.000 itens de 21 museus agregados na Brasiliana Museus'. A search bar and a 'Filtrar' button are also present. The main content area is titled 'POR MUSEUS (21)' and lists 21 museum categories with their names and item counts:

Museu	Itens
Museu Casa da Hera	1287 itens
Museu da Comunicação Social Hipólito José da Costa	537 itens
Museu de Arqueologia de Itaipu	1040 itens
Museu do Ouro	144 itens
Museu Solar Monjardim	77 itens
Museu Casa da Princesa	799 itens
Museu da Inconfidência	4666 itens
Museu de Arte Religiosa e Tradicional	132 itens
Museu Histórico Nacional	23954 itens
Museu Victor Meirelles	237 itens
Museu Casa de Benjamin Constant	983 itens
Museu da Pessoa	210 itens
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	790 itens
Museu Regional Casa dos Ottom	463 itens
Museu Villa Lobos	1812 itens
Museu Casa Histórica de Alcântara	631 itens
Museu das Bandeiras	441 itens
Museu de História Julio de Castilhos	1022 itens
Museu Regional do Caeté	243 itens

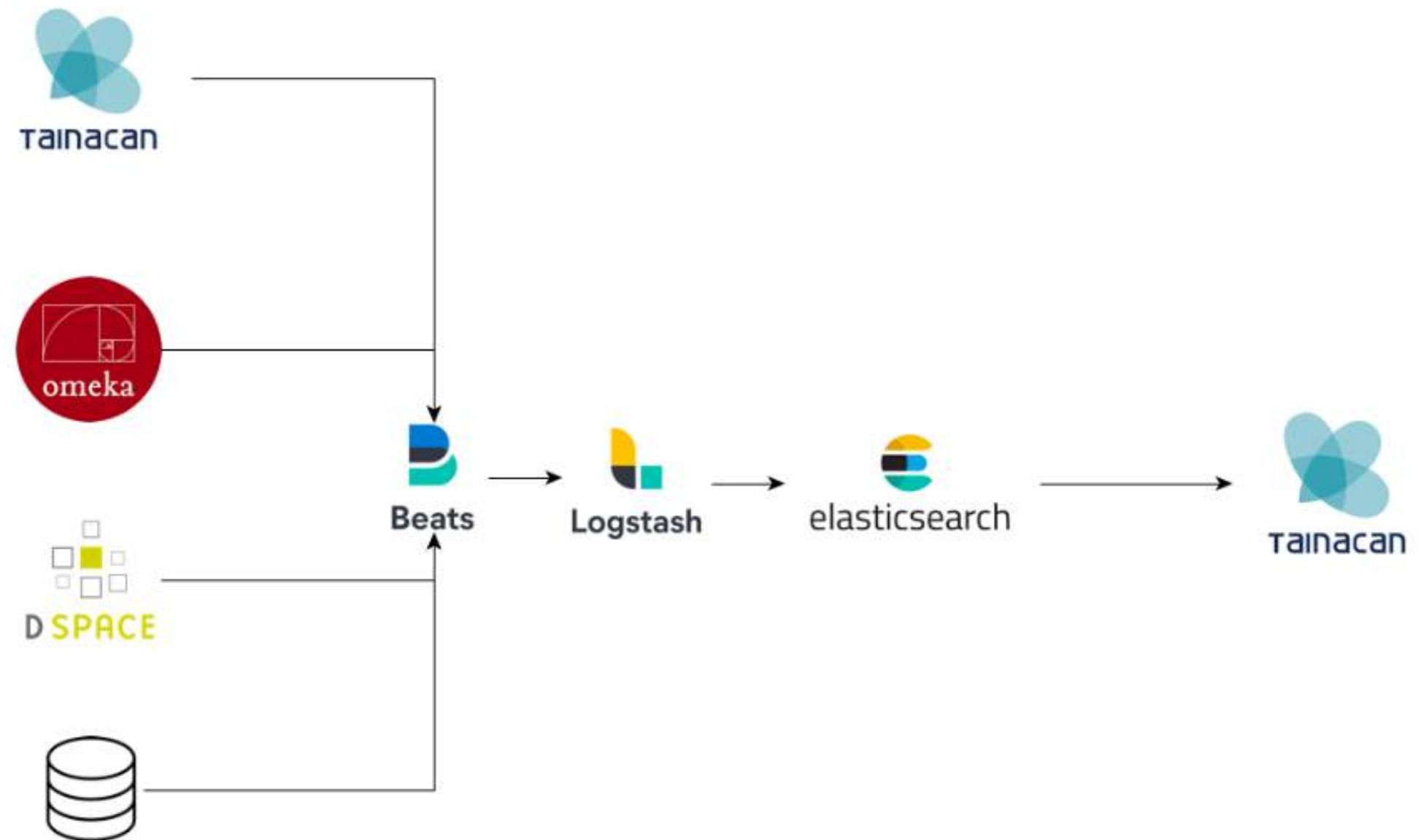
A Brasiliana foi criada em uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Museus e a Universidade Federal de Goiás por meio de fomento ao projeto de pesquisa Tainacan.

Ela foi desenvolvida pelo Laboratório de Inteligência de Redes, atualmente com sede na Universidade de Brasília (UnB) e ligado ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UnB.



Para um acervo digital de um museu estar em condições de ser coletado e fazer parte da rede Brasiliiana ele precisa atender a alguns critérios técnicos:

- O repositório precisa estar online e possuir um link disponível para acesso público;
- Qualquer tecnologia de repositório digital pode ser agregada na Brasiliiana, tais como Omeka, DSpace, Tainacan, entre outros;
- Os metadados e mídias relacionadas devem ser expostos para coleta por meio de uma API pública permitindo acesso computacional de um coletador automático;
- Os metadados devem estar mapeados seguindo os padrões de descrição de dados do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados. Para mais informações, ver **Resolução Normativa Ibram nº 6, de 31 de agosto de 2021 — Instituto Brasileiro de Museus – Ibram (www.gov.br)**.



Primeiro passo: um ambiente de testes

Uma das maiores dificuldades para os museus públicos na área digital é que dependem da estrutura de Tecnologia da Informação (TI) de suas respectivas esferas de governo.

Uma sugestão inicial: negociar a implementação de um simples **ambiente de testes** que consiste na instalação na rede, pela TI do órgão, de dois elementos de software:

1. O WORDPRESS
2. O TAINACAN



Para dialogar com TI e a Gestão:

Os dois softwares não são pesados e pode se argumentar que:

- (I) são gratuitos;
- (II) não exigirão espaço grande de memória ou outros recursos: para a fase de aprendizagem (criação de coleções com seus itens) pode-se trabalhar com alguns poucos itens (fotos e documentos mais “leves”);
- (III) por serem softwares livres e com a auto-capacitação aqui sugerida, o órgão público fica independente de fornecedor externo, utilizando seus próprios profissionais para a gestão digital das suas plataformas.



IMPORTANTE: 

A ideia básica, como dissemos, é a ‘ambientação’ no sistema. Ao longo da apresentação, você perceberá uma infinidade de possibilidades e de potencialidades na ferramenta. Sua característica autoexplicativa, intuitiva e didática, aliada a experimentações que podem ser feitas no aprendizado e a um vasto material de referência que apresentaremos, certamente concorrerão para avançar cada vez mais.

Tainacan e Wordpress

O Tainacan nada mais é que uma solução de software **GRATUITO** que possibilita a construção padronizada de um repositório digital para imagens, pdf's, vídeos, áudios, links, etc.

Como veremos, vai requerer uma incursão teórica básica, mas surpreendente pela forma intuitiva, semi-automatizada, com uma curva pequena de aprendizagem, com que os resultados aparecem. Em pouco tempo o acervo com as coleções de objetos digitais começa a ficar estruturado.

O Tainacan trabalha sobre o Wordpress. Tecnicamente se diz que é um *plug-in*, ou seja, é um programa que adiciona funções ao Wordpress. No caso, ele provê a funcionalidade específica de implementação de repositórios digitais (coleções de objetos digitais).

O Tainacan tem também uma aparência própria, chamada de **‘tema’ Tainacan ou ‘Tainacan Interface’**, que é a forma como o site se apresenta para o usuário final. O recomendado é utilizar-se tema padrão Tainacan, embora o WP possua uma infinidade de outros temas.



O Tainacan, desenvolvido pela UNIVERSIDADE DE GOIÁS, tem a chancela do IBRAM (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS) e é atualmente utilizado por uma grande quantidade de museus, universidades e instituições culturais no país.

Tainacan e Wordpress

Já o **Wordpress** é um dos principais softwares do mercado para criação de sites, blogs, etc.. Pode ser usada a versão gratuita.

Possui uma interface e um editor (os chamados ‘blocos Gutemberg’) que torna muito fácil a criação e montagem das páginas, com seus parágrafos, títulos, imagens, vídeos, citações, tabelas, botões e muitos outros tipos de conteúdo de sites.



Para informações mais técnicas sobre Tainacan, Wordpress, temas, servidor web, serviços de hospedagem, etc. acesse:

Na playlist no **canal do Saber Museu no Youtube**:

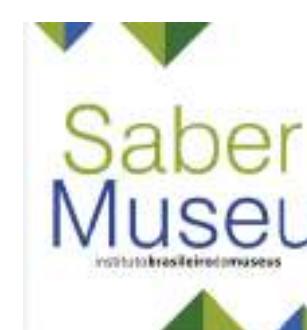
Vídeo: O que é preciso para instalar o Tainacan? – Introdução ao Tainacan
https://www.youtube.com/watch?v=mDtB27bVUyg&list=PLdivWesag13_OTF5Nvd9OvMQpCLGAJeN2

Site:

Instalando o Tainacan – Tainacan Wiki

Para informações sobre instalação em máquina local:

Instalando o plugin em uma máquina Windows local (sem servidor) – Tainacan Wiki



Páginas padrão do Tema Tainacan

A medida que criamos Coleções, Itens e Termos, automaticamente o Tainacan já cria páginas especiais padrão, às quais já podemos ter acesso:



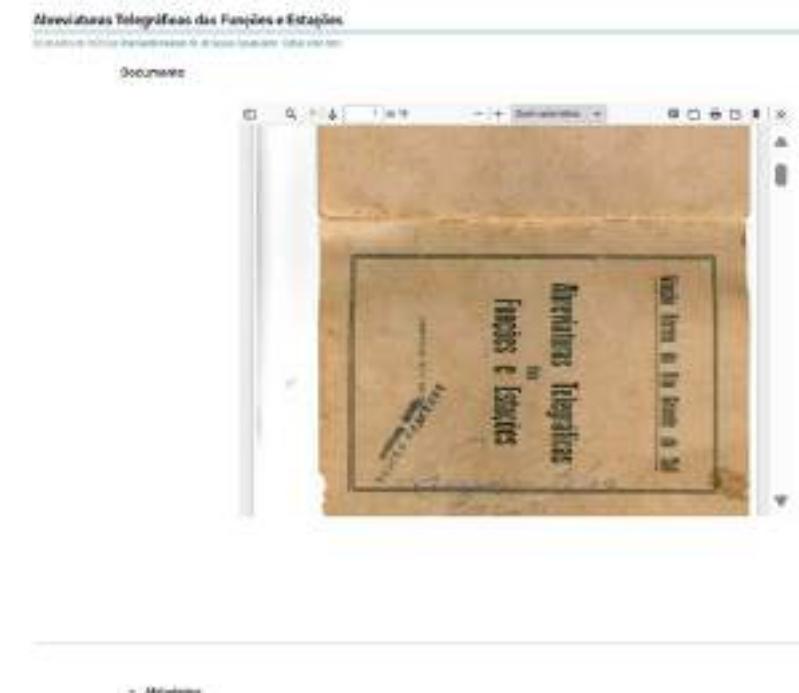
PÁGINAS PADRÃO

(pré-formatadas, robustas, padronizadas, de excelente naveabilidade)

Estas páginas solucionam nossa demanda de interface ao conteúdo que foi cadastrado (as coleções e seus itens).

Exemplos:

PÁGINA DE UM ITEM ESPECÍFICO



Recortes das páginas padrão Tainacan para o Museu do Trem

PÁGINA COM OS ITENS DE COLEÇÃO

PÁGINA COM OS ITENS DOS TERMOS DE UMA TAXINOMIA

Página padrão de Itens de uma Coleção

É normalmente a página mais importante onde o usuário tem acesso à busca facetada de itens dentro de uma coleção.

Busca Textual Simples e Busca Avançada

Cabeçalho da Coleção

Filtros

Itens

Página de itens da coleção Museu do Trem

Seleção de
ordenação
ascendente ou
decrescente para
os metadados

Modos de visualização

Ordenar por Data de criação

- Título
- Registro
- Estado de conservação
- Data/Período do item
- Tipo de aquisição:
- Propriedade anterior
- Data de entrada no acervo
- Classificação, tipo ou matéria
- Pesquisa (créditos)

Visualização:  Fichas 

-  Tabela
-  Cartões
-  Lista
-  Fichas
-  Miniatura
-  Masonry

Exemplo de itens catalogados e dispostos em fichas digitais para acesso do público

Abreviaturas Telegráficas das Funções e Estações

Descrição Sumária

Abreviaturas telegráficas dos setores administrativos, das funções e das estações, paradas, desvios e estribos, publicado em 20 de dezembro de 1956 (via Circular) pela diretoria da VFRGS.



Registro

MTVG.IMP.0001

Estado de conservação

Bom

Data/Período do item

20/12/1956

Tipo de aquisição:

Doação

Propriedade anterior

Laurindo Grippa

Data de entrada no acervo

Indeterminada

Classificação, tipo ou materiais

Publicação

Brochura (Circular) / papel

Appareils Telegraphiques et Accessoires pour C...

Descrição Sumária

Manual/catálogo de equipamentos em telegrafia, com ilustrações e detalhamento de características técnicas (receptores, instrumentos de medição, transmissores, comutadores, para-raios, postes, etc.).



Registro

MTVG.IMP.0002

Estado de conservação

Bom

Data/Período do item

1902

Tipo de aquisição:

Indeterminado

Classificação, tipo ou materiais

Manual/catálogo de fabricante / papel

Autor/Editor

Siemens e Halske

Observações

• Digitalizado (em 05/2023)

Maquina de Escrever

Descrição Sumária

Máquina de escrever modelo Underwood Elliott-Fisher Company Made in U.S.A



Registro

MTVG.OBJ.0001

Estado de conservação

Bom

Data/Período do item

Anos 1940

Tipo de aquisição:

Indeterminado

Data de entrada no acervo

Indeterminada

Classificação, tipo ou materiais

Máquina de escrita datilográfica. Material predominante: ferro.

Observações

Máquina de datilografia

Objetos

Equipamentos de Comunicação > Equipamentos de Comunicação Escrita

Páginas customizadas

Além das páginas padrão, também é possível configurar nossas próprias páginas para apresentar as coleções com “a cara” da instituição e oferecendo interface mais aproximada do formato de comunicação desejado:

GRAMADO-RS

REPOSITÓRIO DIGITAL DE MEMÓRIA

Prefeitura de GRAMADO SECRETARIA DA CULTURA

HISTÓRIA ORAL

ENTREVISTAS/DEPOIMENTOS

SÍTIO FERROVIÁRIO DE GRAMADO

ACERVO MUSEU ESTAÇÃO FERREA VÁRZEA GRANDE

ALBUM DE FAMÍLIAS

ACÉSSO AQUI A TODOS OS ITENS DO MUSEU ESTAÇÃO FERREA VÁRZEA GRANDE

ALERTA: este resultado é baseado no uso de cookies. Recomendamos desativá-los (sem comprometer o seu desempenho). 70%

ATENÇÃO: consulte [nossas regras de uso](#) para obter informações sobre a utilização e reprodução de conteúdo (Política de Uso de Conteúdo).

Memórias da Comunidade

ÁLBUM DE FAMÍLIAS

Digite o seu nome ou sobrenome

ÁLBUM DE FAMÍLIAS: Exposição permanente e rotativa de fotografias, documentos e tudo mais que retrate nossas histórias do cotidiano, nossas memórias afetivas...

Clique no link para ver mais e pegar uma amostra de imagens e histórias da comunidade que você encontrará no museu.

Digite o seu nome ou sobrenome

Recortes da página de rosto
customizada do Museu do Trem

ACERVO DE IMAGENS DA HISTÓRIA FERROVIÁRIA DE GRAMADO E REGIÃO

Clique aqui e acesse o ACERVO DE IMAGENS digitais

ACERVO DE DOCUMENTOS IMPRESSOS

Documentos históricos impressos (Livretos, manuais, cadernetas, folhetos, estatutos, regulamentos, boletins, guias, planos e coletâneas de circulares, memorandos e outros documentos). Período da operação da Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS) e da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). (Século XX) [Alguns documentos estão disponíveis para download]

RGS Suas tações e radas

Regulamento para Segurança, Tráfego e Polícia das Estradas de Ferro e Regulamento Geral dos Transportes para as Estradas de Ferro Brasileiras

Estatuto dos Servidores Públicos Ferroviários do Rio Grande do Sul

Appareils Télégraphiques et Accessoires pour Chemins de Fer et Postes

Abreviatura s Telegráficas das Funções e Estações

Plano Simplificado de Classificação e de Cargos

Boletim de Pessoal nº 1 a 20

Clique aqui para acessar o acervo de documentos impressos

ACERVO DE OBJETOS [Tridimensionais]

Clique aqui

Dica ao usuário: navegue pelas diversas categorias de objetos utilizando a coluna de filtros (lateral) ou os links específicos no final de cada item

ACERVO DE DOCUMENTOS DIGITAIS

Clique aqui

Dica aos usuários: alguns mapas possuem anexo com FICHA DIDÁTICA

MAPOTECA [Infográficos e plantas]

Clique aqui

Entrando no ambiente Tainacan

Após instalados pela TI, o usuário autorizado terá acesso ao Wordpress através de login e senha.



O login dará acesso à esta tela, com o menu principal do Wordpress:

Para os fins práticos deste treinamento, focaremos em dois pontos do menu principal: **Páginas** e **Tainacan**



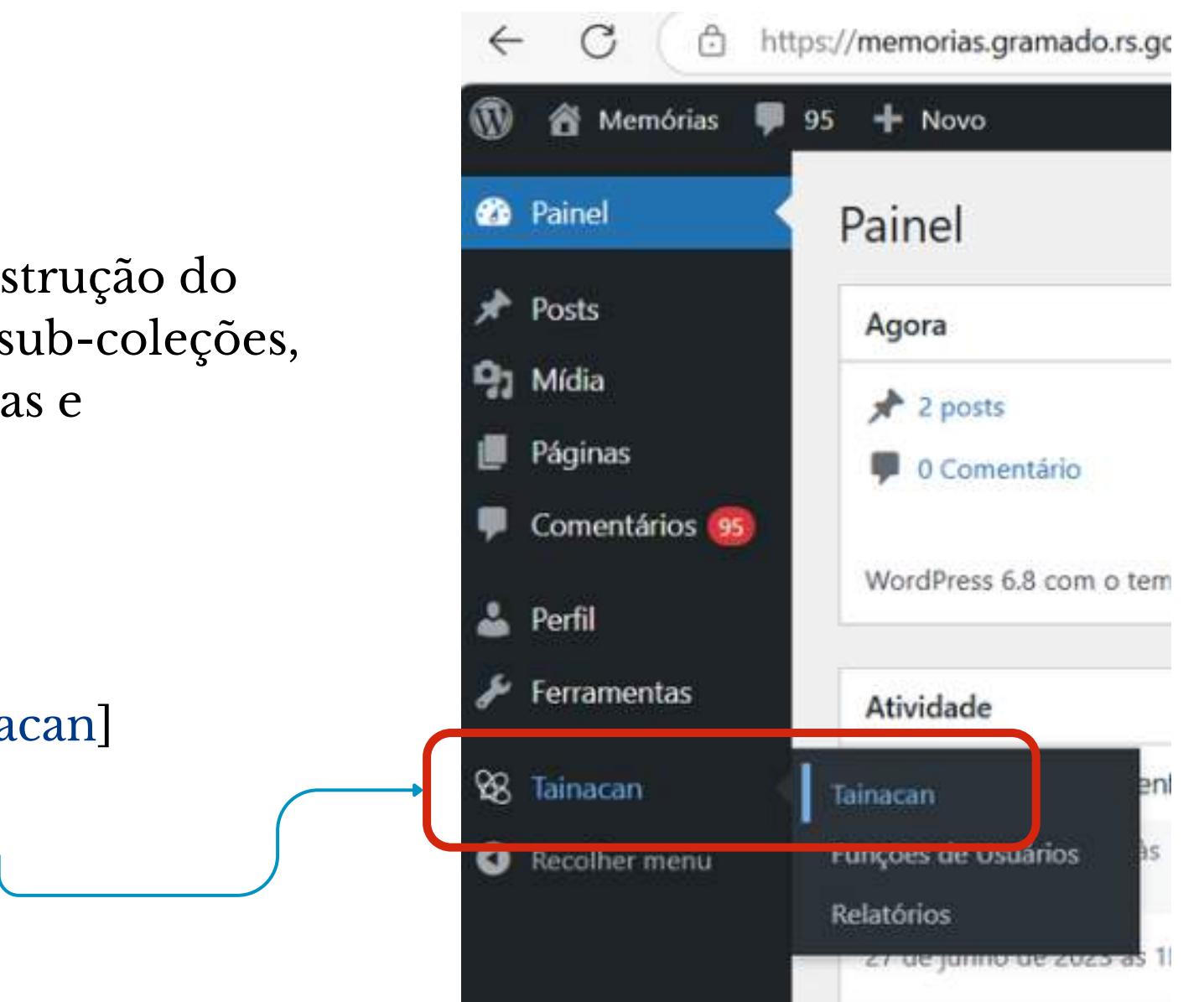
Páginas:

aqui construiremos a PÁGINA DE ROSTO, aquela que, opcionalmente, poderá ser usada para interface com o usuário final (o público virtual visitante). Através dela podemos divulgar de forma personalizada o acervo digital. Ela é construída com o editor do Wordpress (os famosos Blocos Gutenberg). É a “cereja do bolo”, que abordaremos posteriormente.

Tainacan:

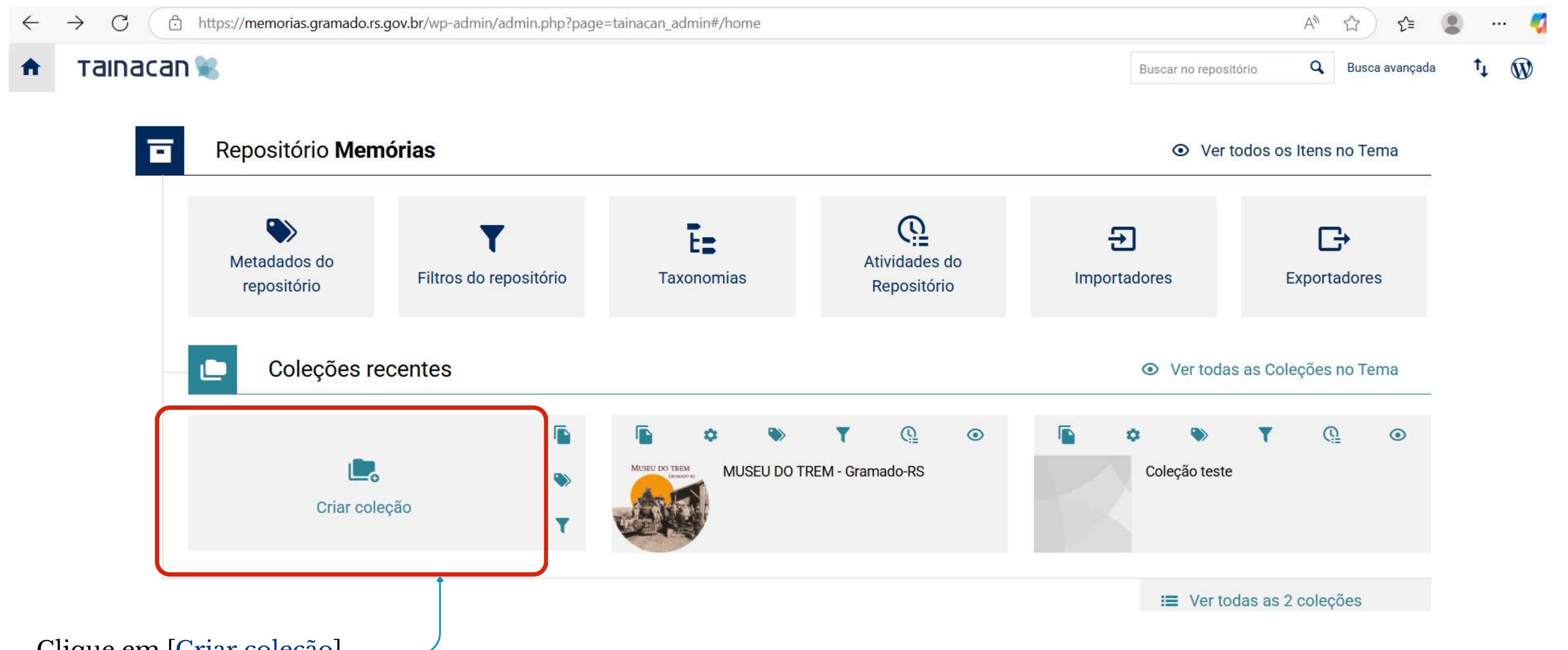
aqui acessamos nossa ferramenta de construção do Repositório, onde criamos as coleções e sub-coleções, cadastramos os itens, definimos categorias e classificações, filtros, etc.

Clique no sub-menu [Tainacan]
para entrar



Configurar coleção de teste

No exemplo vemos a Coleção MUSEU DO TREM – Gramado – RS, já criada.



← → ⌂ https://memorias.gramado.rs.gov.br/wp-admin/admin.php?page=tainacan_admin#/home ⌂ ... ⌂

Tainacan Buscar no repositório Busca avançada

Repositório Memórias

Ver todos os Itens no Tema

Metadados do repositório Filtros do repositório Taxonomias Atividades do Repositório Importadores Exportadores

Coleções recentes Ver todas as Coleções no Tema

Criar coleção

MUSEU DO TREM - Gramado-RS Coleção teste

Ver todas as 2 coleções

Clique em [Criar coleção]

Após clicar em [Criar coleção] aparece a página de configuração geral da coleção, onde devem ser inseridas informações como Nome, Descrição, Imagem de Miniatura, Imagem de Cabeçalho, Status de Visibilidade, ordenação dos itens, modos de visualização, etc.

Título da Coleção

Descrição breve

Ordenação padrão

Modos de visualização disponíveis

Coleção MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Exportadores Ver coleção no site

Itens Configurações Metadados Filtros Atividades Permissões

Configurações de coleção **MUSEU DO TREM - Gramado-RS**

Voltar

Repositório > Coleções > MUSEU DO TREM - Gramado-RS > Configurações

Nome* MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Status Publicado

Descrição Coleções de objetos, documentos e imagens da memória do universo ferroviário de Gramado-RS reunidos no Museu Estação Férrea Várzea Grande.

Slug museu-do-trem

Ordenação inicial padrão Ascendente por Data de criação

Estas configurações afetam apenas o estado inicial da ordenação dos itens. Após modificado, o valor utilizado será o último selecionado pelo usuário.

Modos de visualização dos itens na lista pública

Modos de visualização disponíveis Padrão

Modos de visualização ativados Cartões

Esconder miniatura de itens na lista

Permitir habilitar comentários nos itens

Permitir a submissão de item

Permitir a submissão por usuário anônimo

Status padrão da submissão do item Publicado

Atenção: Itens podem ser submetidos como rascunho mesmo sem ter todos os metadados obrigatórios preenchidos.

Usar verificação reCAPTCHA no formulário de submissão

Lembre-se de configurar as chaves reCAPTCHA do seu website na página de submissão de item do repositório.

Configurações extras do tema Tainacan Interface

Sessões de Metadado

Padrão Abas Colapses Acordeão

Cores do cabeçalho da lista de Itens

Plano de fundo Texto

Branco Preto

Atenção: à medida em que a Coleção vai sendo criada, pode ser visualizada como ela está ficando (tem que ser criado pelo menos 1 item)



Ao lado de cada campo a ser preenchido há um ponto de interrogação descrevendo o que e como deve ser preenchido.



Descrição

Slug museu-do-trem

Página de configuração geral da coleção

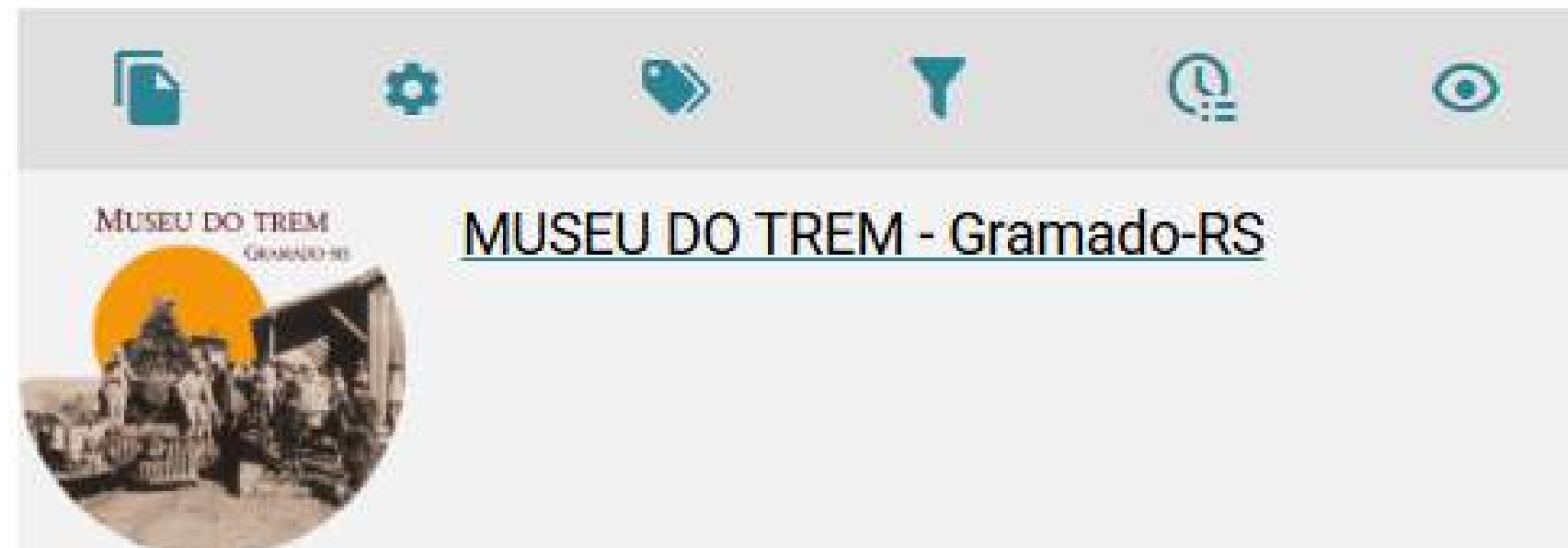
As **COLEÇÕES** são as formas de organização do acervo. São divisões que podem ser feitas no acervo e dependem muito da realidade e da política de catalogação de cada instituição.

Uma única instituição pode, por exemplo, criar mais de uma Coleção nesse estágio inicial, quando os itens do acervo demandam diferentes metadados / campos /fichas catalográficas

(exemplo: Coleção de Objetos, Coleção de Obras de Arte, Coleção de Autores, etc.).

No caso do Museu do Trem criamos uma única Coleção e a subdivisão de temas e tipos de itens se dá internamente, através de taxonomias, termos e subtermos.

A sugestão aqui é que cada museu seja uma Coleção e siga a metodologia do Museu do Trem.



Relembrando as FICHAS CATALOGRÁFICAS

FICHA DE CATALOGAÇÃO DE ITEM		MUSEU ESTAÇÃO FÉRREA VÁRZEA GRANDE	
Nº de Tombo/Ordem	Nº de Registro	Nome/Título	
Tipo de aquisição:		Doador:	Data entrada:
Procedência:		Imagem	
Classificação/material:			
Data/periódo: / /			
Autor:			
Estado de Conservação:			
Dimensões:			
Descrição sumária:			
Observações:			
Catalogado por: _____		Data: / /	Digitalizado () Data: / /
Inserido no Repositório Digital () Data: / /		Obs: _____	
Responsável: _____			

- **Número de Tombo/Ordem:** número único para fins quantitativos.
- **Número de Registro:** codificação adotada pelo museu (ex.: MTVG.IMP.0001).
- **Nome/Título:** título ou descrição simples.
- **Tipo de aquisição:** doação, legado, compra, coleta, permuta, depósito, transferência, etc.

- **Doador(propriedade anterior):** pessoa ou entidade a quem pertencia o item. Em caso de documentos pessoais, pode ser preenchido com o nome do proprietário original.
- **Data de entrada:** data de entrada no museu.
- **Procedência:** cidade ou local de onde vem o objeto.
- **Classificação/material:**
 - Pintura, escultura, mosaico, desenho, fotografia, livro, publicação (jornal, revista, panfleto, guia, livreto, propaganda, etc.), manual técnico, norma/padrão; instrumento/ferramenta/equipamentos (de arte, de trabalho, de comunicação, etc), mobiliário, maquete, recipiente; objetos (uso pessoal, doméstico, pecuniário, acessórios, não classificado, uso geral, etc.)
 - Nota: no caso de objetos tridimensionais é recomendável utilizar, sempre que possível, um vocabulário controlado como referência (Thesauros para acervos museológicos).
 - Material: os materiais predominantes com que são feitos (papel, ferro, argila, madeira, plástico, vidro, etc.)
- **Data/periódo:** as datas deverão ser fornecidas de maneira completa, quando precisas: dd/mm/aaaa. No caso de imprecisão, indicar períodos limite estimado(lapso de tempo) correspondente. Ex.: 1910-1920; anos 1930. década de 1950, décadas de 1950/60, etc. (ou a informação "data imprecisa").
- **Autor/autor(es):** tipos de autorias envolvidas com o objeto, como, por exemplo, fotógrafos, estúdios, fábricas, empresas, editores, artista, etc.

Relembrando as FICHAS CATALOGRÁFICAS

- **Estado de Conservação:**

- Bom: documentos inteiros, sem problemas evidentes e com integralidade de leitura;
- Regular: documentos com problemas de conservação, sem alteração e comprometimento de sua estrutura e com leitura integral ou praticamente integral;
- Ruim: documentos com problemas de conservação, alteração e comprometimento de estrutura e leitura parcial ou completamente comprometidas.

- **Dimensões:** medição do objeto em largura, comprimento, altura, peso e diâmetro.

- **Descrição sumária:** elementos mais precisos e que vão além da simples denominação do item, descrevendo características principais.

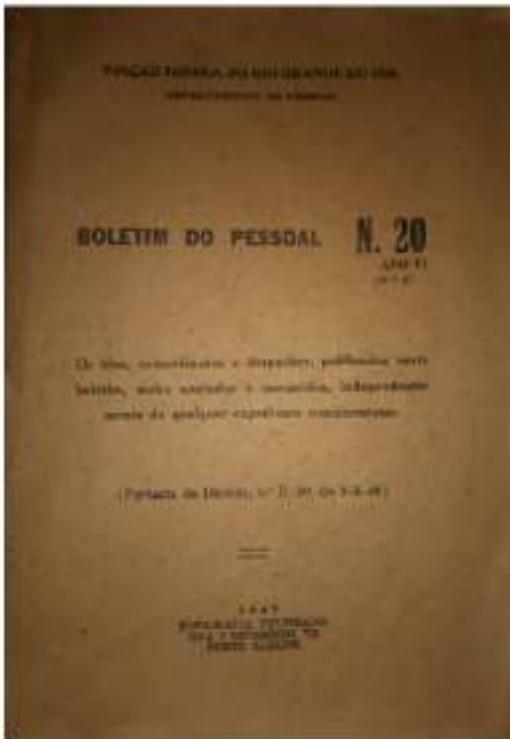
- **Observações:** metadado amplo, que tem por função complementar a informação que não se encontra em outros campos. Exemplos: numerações antigas, localização física no museu (exposição, reserva técnica, emprestado, etc.), restaurações realizadas, pesquisadores responsáveis, quantidade de páginas, idioma, etc.).

- **Catalogado por:** responsável pela catalogação na Ficha e data.

- **Digitalização e inserção no Repositório Digital:** informar se o objeto está digitalizado e inserido.

- Nota: para documentos e publicações informar no campo observações: quantidade digitalizada e formato da disponibilidade. Exemplo: somente capa, somente capa e índice, somente 'x' páginas, documento completo, documento completo dividido em 'x' arquivos e anexos, etc.)

FICHA DE CATALOGAÇÃO DE ITEM		MUSEU ESTAÇÃO FÉRREA VÁRZEA GRANDE	
Nº de Tombo/Ordem 0004	Nº de Registro MTVG.IMP.0004	Nome/Título Boletim de Pessoal nº 20	
Tipo de aquisição: <u>doação</u>	Doador: <u>Laurindo Grippa</u>		Data entrada:
Procedência:			
Classificação/material: <u>publicação</u> <u>Boletim interno da VFRGS / papel</u>			
Data/período: <u>20/07/1947</u>			
Autor: <u>Viação Férrea do Rio Grande do Sul - Departamento de Pessoal</u>			
Estado de Conservação: <u>bom</u>			
Dimensões:			
Descrição sumária: Boletim do Departamento de Pessoal contendo, dentre outros: <ul style="list-style-type: none">• Alterações e movimentações no quadro de pessoal (provimentos, licenças, concessão de abono familiar, auxílio funeral, certificados de tempo de serviço, férias, passe livre, gratificações, readmissão, caixa de aposentadorias e pensões, citação em inquérito administrativo, etc.)• Seção de medicina preventiva ("Os grandes aliados do câncer").			
Observações: <ul style="list-style-type: none">• 50 páginas			
Catalogado por: <u>Wanderley Cavalcante</u>			Data: / 07 / 2023
Inserido no Repositório Digital (<input checked="" type="checkbox"/>)			Data: / 08 / 2023
Responsável: <u>Wanderley Cavalcante</u>			Obs: (inserido dividido em 2 partes)



METADADOS



Os metadados podem ser entendidos como os campos da ficha catalográfica, isto é, as informações que descrevem cada um dos itens da sua coleção/acervo. No Tainacan, você pode criar diferentes tipos de metadados, conforme suas necessidades de descrição.

METADADOS definidos para o case Museu do Trem:

Descrição sumária (campo obrigatório da plataforma Tainacan)

- Elementos mais precisos e que vão além da simples denominação do documento. Deve ser padronizada e formal, ou seja, serão indicados aspectos de conteúdo e não culturais. Não serão indicadas questões de gosto, aspectos qualitativos ou de apuro na forma de produção, análises críticas ou indicações de importância e grandeza.

Título (campo obrigatório da plataforma Tainacan)

Registro (campo obrigatório) (configurado para não permitir repetição)

Codificação adotada para os diversos tipos de itens.

- MTVG.IMP.000X – Para itens impressos (documentos históricos, revistas, etc.)
- MTVG.BIB.000X – Para livros e assemelhados
- MTVG.IMG.000X – Imagens físicas ou digitais (iconografia e audiovisual)
- MTVG.OBJ.000X – Objetos tridimensionais
- MTVG.MAP.000X – Infográficos, mapas, plantas
- MTVG.HO.2008.X – Item relacionado a História Oral (com referência ao ano)
- MTVG.docDIG.000X – Documentos em formato digital

Nota: itens de indicação bibliográfica ou de produção acadêmica inseridos na plataforma digital não recebem codificação.

Estado de conservação (Lista de seleção) (campo obrigatório)

- As datas deverão ser fornecidas de maneira completa, quando precisas: dd/mm/aaaa.
- No caso de imprecisão, indicar períodos limite (lapso de tempo) correspondente. Ex.: 1910-1920; anos 1930, décadas de 1930-1940, etc.
- Nota: devido à especificidade do acervo do Museu do Trem foi definido como entrada texto simples ao invés de campo numérico.

Tipo de aquisição (Lista de seleção)

Doação, legado, compra, coleta, permuta, empréstimo, depósito, transferência, pesquisa, indeterminado, etc.

Propriedade anterior (Texto simples)

Pessoa ou entidade a quem pertencia o item. Em caso de documentos pessoais, pode ser preenchido com o nome do proprietário original.

Data de entrada no acervo (Texto simples)

Classificação, tipo ou materiais (Texto longo)

Informações sobre o tipo, ou a forma (suporte), ou materiais do item. Exemplo para Documentos: jornal, revista, panfleto, guia, manual técnico, norma/padrão, boletim, livreto, brochura, etc. Exemplo para objetos: ferro, madeira, plástico, aço, borracha, acrílico, etc. Para arquivos originalmente digitais: indicar 'formato digital', conversões realizadas (pdf para jpeg, etc.). links para acesso, fonte, etc. Para material digitalizado informar data da digitalização, disponibilidade (completa ou parcial), anexos (em caso de divisão do arquivo em anexos) etc.

Pesquisa (créditos) (Texto simples)

Campo para discriminação de autor(es) da pesquisa.

Autor/Editor (Texto simples)

Campo para discriminação de autor/editor da obra.

Observações (Texto longo)

Metadado amplo, que tem por função complementar a informação que não se encontra em outros campos.

Metadados de taxonomias

- Documentos Históricos**
- Livros**
- Revistas**
- Iconografia e Audiovisual**
- Mapas**
- Objetos**
- Comunidade / História do Museu / História Oral**

Metadado cuja função é classificar o item em sua respectiva taxonomia (ou nos termos-raiz e termos-filhos desta)

Tela de definição de metadados da Coleção Museu do Trem

Editar metadados de **MUSEU DO TREM - Gramado-RS**

Repositório > Coleções > MUSEU DO TREM - Gramado-RS > Metadados

Metadados (20) e Seções (1)

Mapeamento

Mostrar mais detalhes

Filtrar por tipo de metadado

Busque metadados para filtrar

Metadados * (Seção padrão)

- Descrição Sumária * (Descrição principal)
- Título * (Título principal)
- Registro (Texto simples)
- Estado de conservação * (Lista de seleção)
- Data/Período do item * (Texto simples)
- Tipo de aquisição: (Lista de seleção)
- Propriedade anterior (Texto simples)
- Data de entrada no acervo (Texto simples)
- Classificação, tipo ou materiais (Texto longo)
- Pesquisa (créditos) (Texto simples)
- Autor/Editor (Texto simples)
- Observações (Texto longo)





























Tipos de Metadados disponíveis

Texto simples 

Texto longo 

Data 

Numérico 

Lista de seleção 

Relacionamento 

Taxonomia 

Composto 

Usuário 

GeoCoordenada 

Adicionar nova seção 

Configurando o primeiro metadado: Registro

Tipos de Metadados disponíveis

- Textos simples
- Textos longos
- Data
- Numéricos
- Lista de seleção
- Relacionamento
- Taxonomia
- Composto
- Usuário
- GeoCoordenada

Adicionar nova seção

Dois metadados obrigatórios pré-definidos pelo Tainacan:

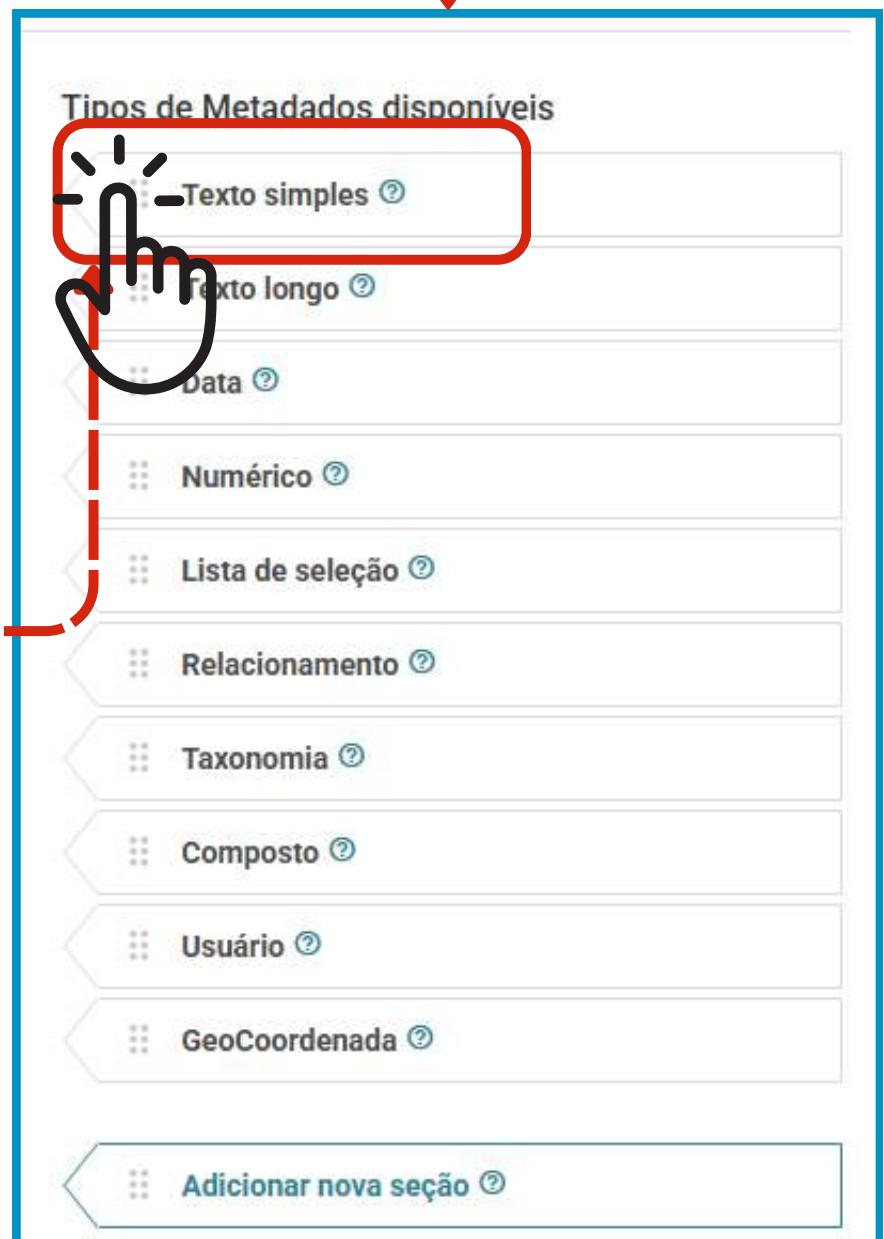
Título
Descrição

Clique em [Texto simples], arraste até a coluna de Metadados e solte

Uma janela de configuração
deste metadado vai abrir.



Esta operação [clica no tipo → arrasta até a coluna no lado esquerdo → solta]
se repete para todos os outros metadados que você irá criar.



Configurando o primeiro metadado: Registro

Janela de configuração do metadado:

Nomeie o metadado
(neste caso, será o metadado 'Registro')

Descreva o metadado

Configurar o metadado Texto simples

Nome * *Registro*

Descrição

Descrição abaixo do nome

Placeholder

Status Público Privado

Opções do tipo de metadado Texto simples

Exibir sugestões

Opções avançadas do metadado

Exibir na listagem

Opções de preenchimento

Obrigatório Valor único Permitir valores múltiplos

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores

Configurar o metadado Registro

Nome *

Descrição

Descrição abaixo do nome

Placeholder

Status Público Privado

Opções do tipo de metadado Texto simples

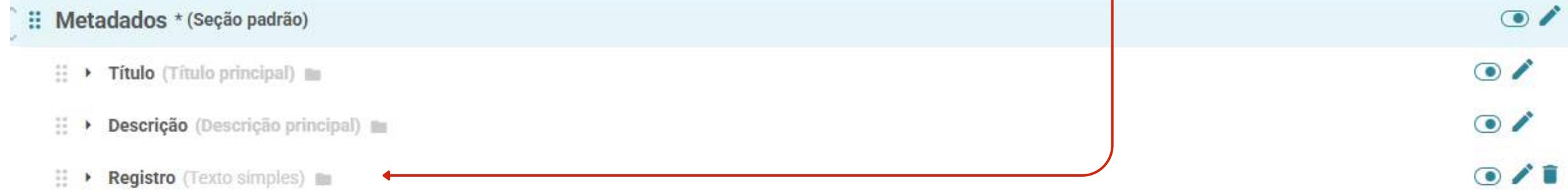
Exibir sugestões

Opções avançadas do metadado

Cola da Coleção Museu do Trem

Configurando o primeiro metadado: Registro

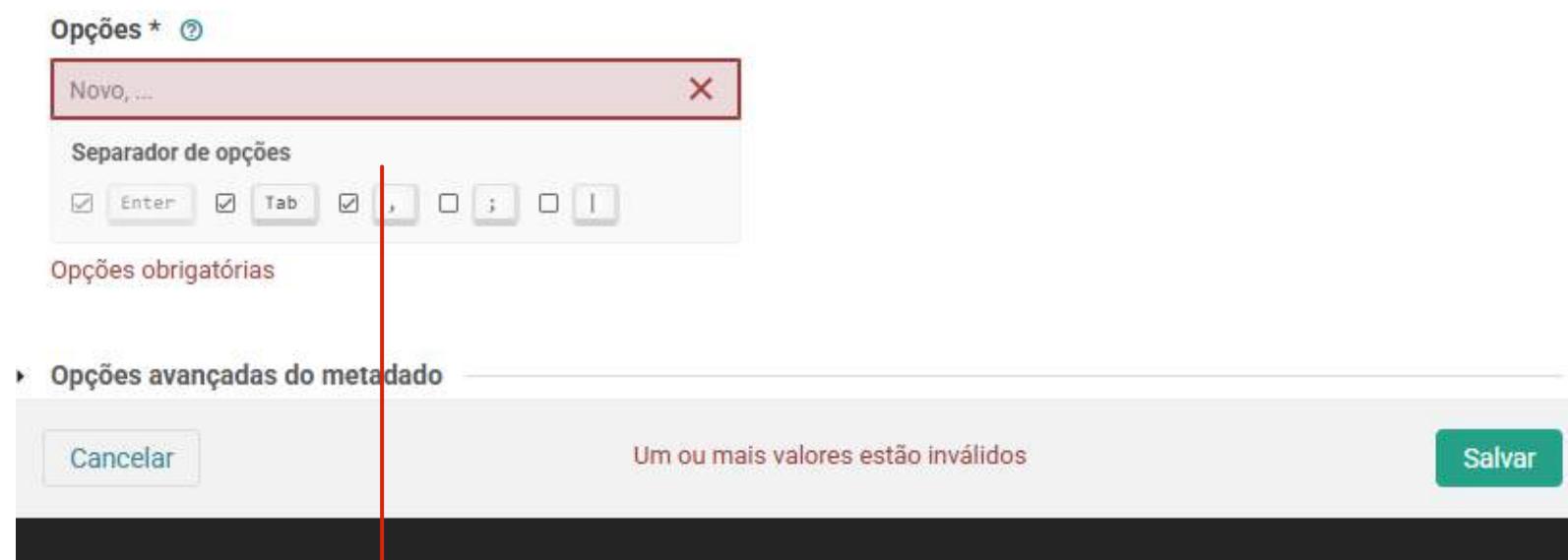
Após concluir e fechar a janela o novo metadado está criado e aparece na lista com o novo nome



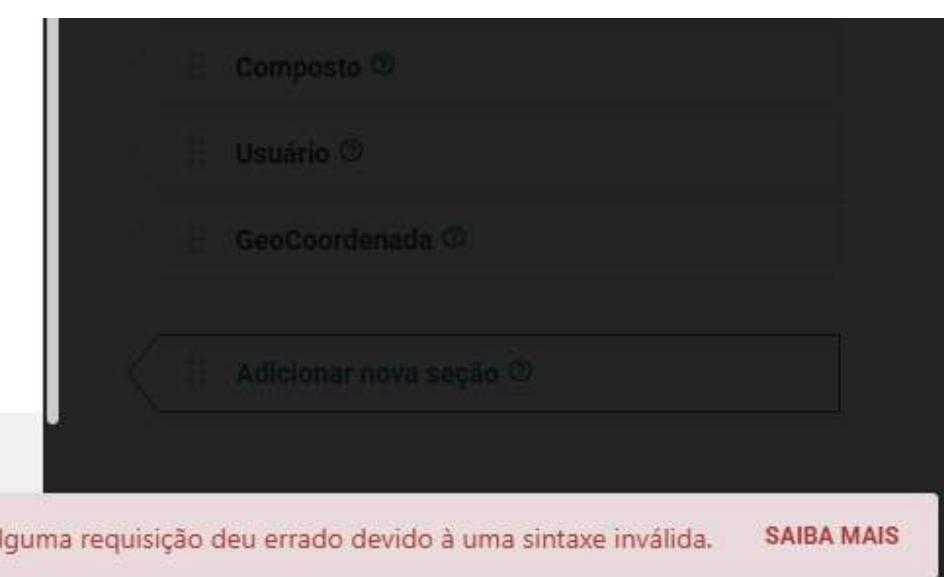
The screenshot shows a list of metadata sections. The first item is 'Metadados * (Seção padrão)'. Below it are three sections: 'Título (Título principal)', 'Descrição (Descrição principal)', and 'Registro (Texto simples)'. The 'Registro' section has a red arrow pointing to it from the text above. To the right of the list are three small icons: a pencil, a trash can, and a refresh symbol, indicating edit, delete, and refresh actions.

É possível desabilitar, apagar ou editar o metadado posteriormente

DICA



The screenshot shows a configuration dialog for 'Opções'. It includes fields for 'Novo, ...', 'Separador de opções' (with checkboxes for 'Enter', 'Tab', and 'Comando'), and 'Opções obrigatórias'. A red box highlights the 'Novo, ...' field. Below the dialog, a message says 'Um ou mais valores estão inválidos' (One or more values are invalid) and a 'Salvar' (Save) button is visible. A red arrow points from the text above to this message.



The screenshot shows a configuration dialog for 'Composto'. It includes sections for 'Usuário' and 'GeoCoordenada'. At the bottom, a message says 'Alguma requisição deu errado devido à uma sintaxe inválida.' (Some request failed due to an invalid syntax.) and a 'SAIBA MAIS' (Learn more) link. A red arrow points from the text above to this message.

DICA



Quando ocorre algum erro ou omissão na configuração, o Tainacan sinaliza

Configurando o segundo metadado: Estado de conservação

Nomeie o metadado (nesta caso, altere 'lista de seleção' para 'Estado de Conservação')

Descreva o metadado

Configurar novo metadado

Janela de configuração do metadado:

Estado de conservação

Condições do objeto

Descrição

Descrição abaixo do nome

Placeholder

Status (Público)

Opções do tipo de metadado Lista de seleção

Opções *

Bom **Regular** **Ruim** **Novo...**

Separador de opções

Nome *

Exibir na listagem (Não exibir por padrão)

Opções de preenchimento

Obrigatório

Valor único

Permitir valores múltiplos

Definir como obrigatório

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores (3)

Salvar

Selecionar 'Exibir por padrão'

Configurar o metadado Estado de conservação

Nome *

Estado de conservação

Descrição

Exibir na listagem (Exibir por padrão)

Opções de preenchimento

Obrigatório

Valor único

Permitir valores múltiplos

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores (3)

Opções do tipo de metadado Lista de seleção

Opções *

Bom **Regular** **Ruim** **Novo...**

Separador de opções

Opções avançadas do metadado

Cancelar **Salvar**

Neste caso, precisamos definir os valores (Bom, Regular e Ruim) para uma LISTA DE SELEÇÃO que o futuro cadastrante dos itens possa escolher

"Cola" da Coleção Museu do Trem

Depois é só escrever as 3 opções, separando com os separadores

Marcar 'Permitir múltiplos valores'

Habilitar 'Limitar a quantidade de valores'

Neste caso, escrever '3' no número máximo de valores

Redesenhado por: [Nome]

Configurando o terceiro metadado: Data/periodo do item

O metadado tipo 'Data' permite a inserção de valor de data completa, apenas no formato numérico (dd/mm/aaaa).

No caso prático do Museu do Trem, como a grande maioria dos itens não tem data registrada com exatidão (ou entraram no museu sem registro), utilizamos o tipo 'Texto Simples'.

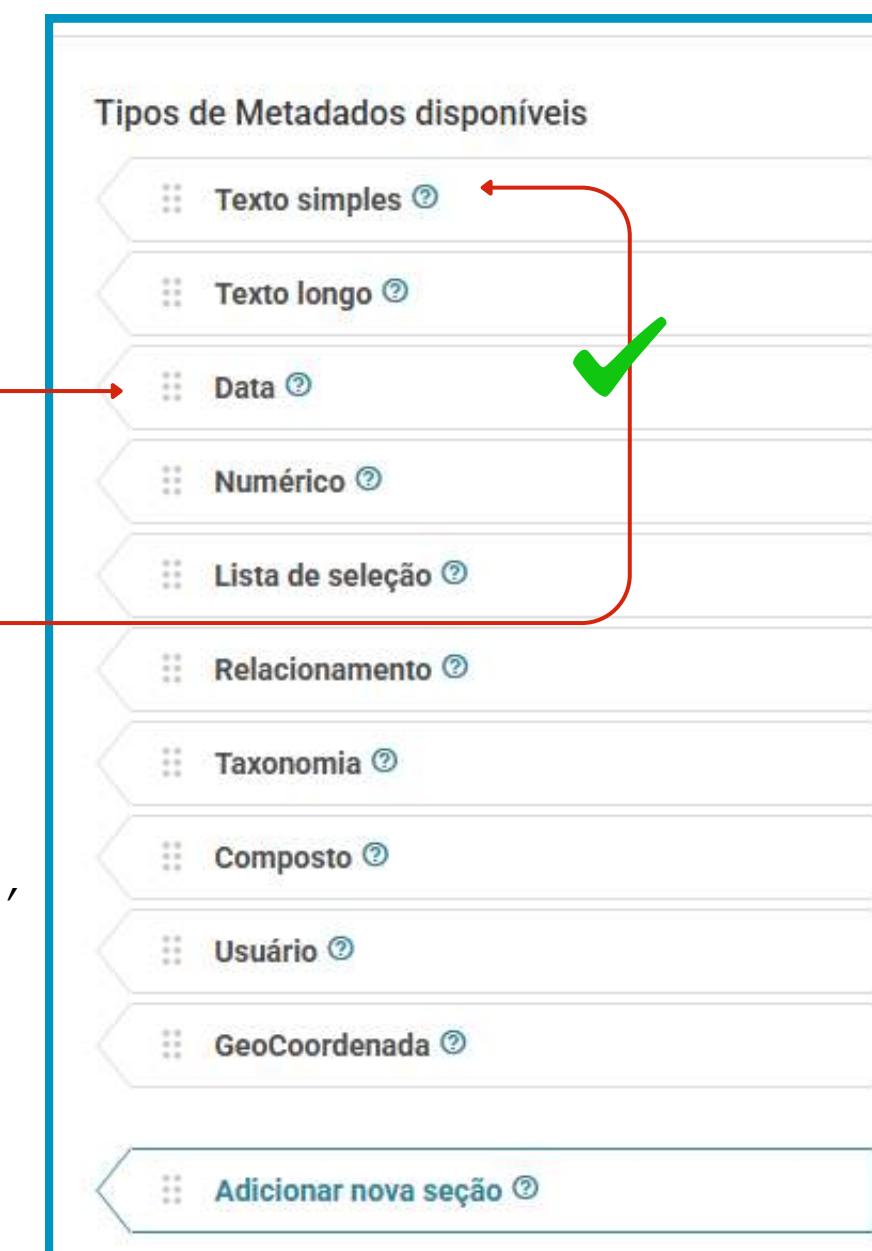


Aqui deveríamos utilizar o tipo 'Data'



Tipo 'Texto simples': Usaremos informações como:

'Década de 1940'
'Décadas de 1940/1950'
'Período estimado: década...'
'Século XIX'
'Indeterminado'



Tipos de Metadados disponíveis

- Texto simples
- Texto longo
- Data
- Numérico
- Lista de seleção
- Relacionamento
- Taxonomia
- Composto
- Usuário
- GeoCoordenada
- Adicionar nova seção

Na condição de 'Texto simples' basicamente utilizamos os mesmos passos que fizemos no metadado 'Registro', visto anteriormente.

Configurar o metadado Data/Período do item

Nome *

Data/Período do item

Descrição

Fornecer de maneira completa, quando precisas: dd/mm/aaaa. No caso de imprecisão, indicar períodos limite (lapso de tempo) correspondente.

Descrição abaixo do nome

Placeholder

Status

Público

Privado

Opções do tipo de metadado Texto simples

Exibir sugestões

Opções avançadas do metadado

Exibir na listagem

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

- Obrigatório
- Valor único
- Permitir valores múltiplos

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores

Cancelar

Salvar

Configurando o metadado ‘Tipo de aquisição’

No metadado ‘Tipo de aquisição’ utilizamos os mesmos passos do metadado ‘Estado de conservação’, visto anteriormente.

Configurar o metadado *Tipo de aquisição*:

Nome * 

Tipo de aquisição:

Descrição 

Doação, legado, compra, coleta, permuta, empréstimo, depósito, transferência, outros, indeterminado

Descrição abaixo do nome  

Placeholder 

Status 

 Público  Privado

Exibir na listagem 

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

Obrigatório 
 Valor único 
 Permitir valores múltiplos 

Limitar a quantidade de valores múltiplos 

Número máximo de valores 

10  

Opções do tipo de metadado Lista de seleção

Opções * 

Doação  Legado  Compra 
Coleta  Permuta  Empréstimo 
Depósito  Transferência  Outros 
Indeterminado  Pesquisa  Novo, ...

Separador de opções

Opções avançadas do metadado

Cancelar **Salvar**



“Cola” da

Coleção Museu
do Trem

A configuração dos demais metadados segue basicamente os mesmos passos dos já vistos.

Metadados * (Seção padrão)

- Descrição Sumária * (Descrição principal)
- Título * (Título principal)
- Registro (Texto simples)
- Estado de conservação * (Lista de seleção)
- Data/Período do item * (Texto simples)
- Tipo de aquisição: (Lista de seleção)
- Propriedade anterior (Texto simples)
- Data de entrada no acervo (Texto simples)
- Classificação, tipo ou materiais (Texto longo)
- Pesquisa (créditos) (Texto simples)
- Autor/Editor (Texto simples)
- Observações (Texto longo)

Metadados da Coleção Museu do Trem (primeira parte)

Utilizam os tipos:
• ‘Texto simples’
• ‘Texto longo’

- Propriedade anterior
- Data de entrada no acervo
- Classificação, tipo ou entrada
- Pesquisa (créditos)
- Autor/Editor
- Observações

Tipos de Metadados disponíveis

- Texto simples
- Texto longo
- Data
- Numérico
- Lista de seleção
- Relacionamento
- Taxonomia
- Composto
- Usuário
- GeoCoordenada

Adicionar nova seção



O tipo ‘Taxonomia’ também será usado. Veremos posteriormente após conhecermos melhor este conceito.

Os demais tipos (‘Numérico’, ‘Relacionamento’, ‘Composto’, ‘Usuário’, ‘GeoCoordenada’), não foram utilizados na experiência do Museu do Trem. São importantes e podem ser explorados posteriormente.

Seguem as janelas de configuração destes metadados usados no caso do Museu do Trem:

Metadado 'Data de entrada no acervo'

Configurar o metadado *Data de entrada no acervo*

Nome * ?

Data de entrada no acervo

Descrição ?

Exibir na listagem ?

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

Obrigatório ?

Valor único ?

Permitir valores múltiplos ?

Descrição abaixo do nome ?

Placeholder ?

Status ?

Público Privado

Opções do tipo de metadado Texto simples

Exibir sugestões ?

Opções avançadas do metadado

Cancelar Salvar

Metadado 'Data de entrada no acervo'

Configurar o metadado *Data de entrada no acervo*

Nome * ?

Data de entrada no acervo

Descrição ?

Data ou período aproximado em que o item entrou no acervo.

Exibir na listagem ?

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

Obrigatório ?

Valor único ?

Permitir valores múltiplos ?

Descrição abaixo do nome ?

Placeholder ?

Status ?

Público Privado

Opções do tipo de metadado Texto simples

Exibir sugestões ?

Opções avançadas do metadado

Cancelar Salvar

Metadado 'Classificação, tipo ou materiais'

Configurar o metadado *Classificação, tipo ou materiais*

Nome * ?

Descrição ?

Informações sobre o tipo, ou a forma (suporte), ou materiais do item.
Exemplo para Documentos: jornal, revista, panfleto, guia, manual técnico, norma/padrão, boletim, livr... ?

Descrição abaixo do nome ?

Placeholder ?

Status ?

Público Privado

Opções avançadas do metadado

Cancelar Salvar

Informações sobre o tipo, ou a forma (suporte), ou materiais do item.

Exemplo para Documentos: jornal, revista, panfleto, guia, manual técnico, norma/padrão, boletim, livr..., brochura, etc.



"Cola" da Coleção Museu do Trem

Metadado 'Pesquisa (créditos)'

Configurar o metadado *Pesquisa (créditos)*

Nome * ?

Descrição ?

Identificar responsável(eis) pela pesquisa relativa ao item

Descrição abaixo do nome ?

Metadado 'Autor/Editor'

Configurar o metadado *Autor/Editor*

Nome * ?

Descrição ?

Autor/Editor de material impresso.
Em caso de livros ou similares é recomendável preencher a referência padrão ABNT.

Descrição abaixo do nome ?

Metadado 'Observações'

Configurar o metadado Observações

Nome * ?
Observações

Descrição ?
Metadado amplo, que tem por função complementar a informação que não se encontra em outros campos.

Descrição abaixo do nome ?

Placeholder ?

Status ?
 Público Privado

Opções avançadas do metadado

 "Cola" da Coleção Museu do Trem

Metadados



A criação dos metadados no Tainacan pode ocorrer em duas áreas: no repositório ou na coleção (a interface de seleção de tipos e a inserção na janela de configuração é a mesma).

Ao criar metadados no nível de repositório, estes metadados aparecerão em **todas** as coleções criadas no acervo.

No caso em estudo, optamos por criar metadados no nível de cada coleção.

